

Resenhas

Uma síntese fundamental

Marialva Carlos Barbosa*



MARQUES DE MELO, José. **Entre el saber y el poder:** pensamiento comunicacional latinoamericano. México, DF: Comité Regional de Cooperación con la Unesco, 2007. 386 p.

Resultado de mais de 40 anos de reflexão sobre os fenômenos da Comunicação latino-americana, o livro de José Marques de Melo, editado no México, mostra não apenas a maturidade de seu pensamento acadêmico, como também indica o caminho fundamental para pensar as questões comunicacionais na América Latina: a relação saber e poder.

Como o autor enfatiza desde o prefácio, ao dar unicidade a esses textos, reunindo-os em blocos temáticos, sobressaíram, no rearranjo, as polaridades do campo acadêmico da Comunicação e as relações de força e de lutas aí envolvidas, condicionadas pelo aparato político dominante, ou seja, pelos que, hegemonicamente, detêm, historicamente, o lugar de fala.

Ainda que seja o resultado da reunião de textos originalmente apresentados como conferências, nos inúmeros encontros, seminários e congressos que Marques de Melo participou ao longo de sua vida acadêmica, ou como textos originalmente publicados em revistas científicas do continente latino-americano, entre 1967 e 2007, o livro ganha unicidade ímpar pelas mãos do seu autor-compiler, capaz de dar à obra singular nexos conceitual e reflexivo.

* Doutora em Comunicação Social. Professora titular da Universidade Federal Fluminense.

A aparente dispersão, que uma reunião dessa natureza poderia revelar, é substituída por uma antologia que aprofunda as questões do pensamento comunicacional da América Latina, governado, sempre, pela lógica da relação saber e poder. Conceituando as relações de Comunicação como lugar de exercício do saber legítimo ou legitimado, *Entre el saber y el poder...* coloca em evidência a formulação de um lugar de poder nem sempre visível, mas sempre advogado como resultados da ação e da prática ou da “razão prática”, se quisermos nos valer de expressão usada por Pierre Bourdieu.

Estruturada em duas partes – A Comunicação nas tramas do poder e A Comunicação no umbral do saber – a antologia tem o mérito de contextualizar cada um dos cenários de que se ocupa. O universo da política, na segunda metade do século XX, constitui o foco privilegiado do primeiro instante do livro. Diagnosticando, com precisão, o contexto desse tempo conceituado lucidamente por E. Hobsbawm como a “era dos extremos”, trata da ação dos meios de comunicação frente a cenários complexos, que envolveram a conjuntura da chamada Guerra Fria. Num segundo momento, ainda na primeira parte, se ocupa da conjuntura da globalização, enfatizando a perspectiva política dos meios de comunicação. Como o autor enfatiza, compreender esses cenários significa lançar luzes fundamentais para o entendimento do mundo contemporâneo. Sem tentar explicar esse passado próximo, que trouxe profundas transformações no mundo em que vivemos, não será possível compreender o tempo que hoje denominamos presente.

A segunda parte do livro enfoca o ensino e a pesquisa na Comunicação. Em 12 capítulos, procura discutir os problemas que envolvem o ensino e a pesquisa de Comunicação no continente latino-americano, década por década, produzindo um balanço crítico e, muitas vezes, propondo ações, numa espécie de agenda para que a pesquisa reconheça seu lugar de maturidade diante do caminho já percorrido nos últimos 50 anos. Criticando uma postura negativista, herança do passado colonial, José Marques de Melo advoga para a comunidade científica latino-americana um papel de destaque na vanguarda da comunidade científica mundial.

Mário Nieves, no preâmbulo, propõe a leitura do livro em quatro níveis: o primeiro, vendo cada um dos textos no instante mesmo de sua produção, revelando a visão de um analista que, entre 1967 e 2007, expôs, nos diversos foros científicos internacionais, suas idéias e reflexões. Um segundo nível, refere-se ao fato de passadas quatro décadas, o autor re-visitou cada um desses textos, sistematizando-os e os agrupando em mais de 20 capítulos que compõem a obra. Esse rearranjo, constitui antologia original e mostra a coerência reflexiva do autor ao longo de todo esse período. Assim, a compilação produz um texto singular que assume vida própria e é permeado de um sentido mais amplo. Um terceiro nível de leitura é revelado pelo diálogo produzido no texto com centenas de obras, autores, paradigmas, idéias e conceitos, diálogo feito a partir de visão crítica fundamental. Concordando, discordando, ajuntando, examinando, refutando, sempre com respeito pela visão de um outro a quem reconhece e atribui um lugar de fala fundamental para a construção sólida do pensamento teórico da área. E, finalmente, um quarto e último nível, quando constrói rica análise sócio-histórica, ao particularizar fontes e referências nas notas que acrescenta ao texto para torná-lo produto de uma reflexão ancorada no tempo de sua própria produção.

Como bem disse Mário Nieves, no preâmbulo, o livro “é um notável exercício de reflexividade sobre o saber e o poder no âmbito do pensamento latino-americano em Comunicação”, tornando, também, evidente o saber acumulado do autor que reconhece o lugar de cada um de seus predecessores, fornecendo uma outra lição fundamental de mestre: não há possibilidade de construção de conhecimento que não seja de natureza cumulativa.

Assim, se há a possibilidade de defender um lugar de destaque para a produção científica em Comunicação da América Latina no presente que olha em direção ao futuro, é porque tão-somente se reconhece o lugar de reflexão dos que nos precederam. O reino dos sucessores só consegue perdurar se considerar o lugar dos predecessores. Esta parece ser a lição maior dessa obra construída pelo olhar de um teórico que é, e se orgulha disso, antes de tudo, um professor.